

“A ARTE TRAZ ESSAS REFLEXÕES PARA PENSARMOS NOSSO PAPEL NA SOCIEDADE”: A DIALOGICIDADE NO ENSINO DA ARTE

Fransuê Ribeiro¹

RESUMO

Este trabalho discute a relação dialógica entre a arte contemporânea e o ensino da arte. As reflexões desta pesquisa partem de duas práticas pedagógicas propostas por uma professora do componente de arte, que aconteceram entre os dois primeiros trimestres do ano letivo de 2022, em uma escola privada no sul do país. A primeira trata-se de um processo artístico que envolveu arte relacional e contemporânea, realizado com estudantes de quatro turmas de 9º anos do Ensino Fundamental, que resultou em uma exposição artística no espaço da escola. A segunda trata-se de uma proposta de pesquisa em arte realizada com estudantes de três turmas de 1º anos do Ensino Médio, intitulada *Pesquisadores de Arte A1*, que para o desenvolvimento de um artigo científico, em grupos, analisaram uma (ou mais) materialidade artística exposta pelos estudantes dos 9º anos, na relação com os estudos em sala de aula que envolveu a arte, a linguagem e a estética em um recorte espaço-temporal entre o moderno/contemporâneo. Deste modo, esta é uma pesquisa qualitativa (BOGDAN, BIKLEN, 1994), e tem como aporte teórico norteador Bakhtin e o Círculo. As reflexões que constituem o estudo da arte relacional e contemporânea, implicam a relação entre um sujeito e outro sujeito e no modo com que lidam com as diferenças. Percebe-se que os estudantes dos 1º anos, enquanto se relacionam com a arte e a pesquisa, compreendem que a arte contemporânea desafia à elaboração de diferentes materialidades artísticas, tal como, à formulação de enunciados discursivos críticos frente às questões políticas emergentes.

Palavras-chave: Dialogicidade, Ensino da Arte, Bakhtin e o Círculo, Arte Contemporânea, Pesquisa em Arte.

¹ Pós-graduanda do Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau - FURB, fransuer@furb.br.